



ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 14/2013 - Aos nove dias do mês de setembro do ano de 2013, às 10:00 horas, na sede do BERTPREV, localizado à Rua Rafael Costábile, 596, Jd. Lido, reuniram-se os Srs. ROBERTO CASSIANO GUEDES, JOSÉ FERREIRA MELO FILHO e WILSON PASCHOAL DOS SANTOS e como convidados os Srs. ANTONIO CARLOS DE SOUZA - Presidente do Bertprev, JOSÉ DANIEL RODRIGUES – Membro do Conselho Administrativo e ALEXANDRE HOPE HERRERA – Coordenador de Adm/Fin. Em razão da ausência do Sr. Marco Aurélio de Thommazo, a presidência dos trabalhos ficou a cargo do Sr. Roberto Cassiano Guedes. Iniciados os trabalhos contamos com a visita da equipe do Banco Santander – Anete Barbosa, gerente de Investimentos e Luiz da Luz, gerente de Governos e Instituições que apresentaram as posições da nossa carteira de fundos na instituição. Na sequência, os membros do comitê passaram a analisar as variáveis macroeconômicas (Relatório FOCUS), dando destaque a: i) taxa selic com projeção de alta ao final de 2013, passando de 9,50% para 9,75%; ii) IPCA com projeção de 5,82% acumulados para 2013; iii) PIB com projeção de 2,35% para 2013; iv) Cotação do Dólar a R\$ 2,36; Considerados os segmentos de aplicações do BERTPREV e as condições de mercado vigentes atualmente, a carteira de títulos próprios apresenta bom desempenho, considerando a intenção de manter os títulos até o vencimento; No segmento de fundos referenciados DI, aguarda-se deliberação do Conselho de Administração do BERTPREV acerca de alteração no percentual máximo de alocação de recursos constante da política de investimentos, passando dos atuais 20% para 30%, o que representaria oportunidade para proteger o capital do instituto da volatilidade e das perdas verificadas no segmento de renda fixa, motivadas principalmente pelas recentes elevações da Taxa SELIC; No segmento de Renda Fixa, categoria IMA-B, se forem mantidas as perspectivas de elevação na inflação (IPCA) e principalmente na taxa SELIC, estima-se que tais fundos manterão tendência de perdas. É proposta análise do próximo relatório FOCUS para confirmar tais tendências, antes de deliberar acerca de qualquer alteração. No segmento Renda Fixa, categoria IRF-M1 (carteiras de curto prazo), embora seu desempenho seja inferior aos fundos referenciados DI, constituem atualmente a única alternativa para alocação de recursos com desempenho positivo e com baixa exposição à volatilidade. Considera também que não cabem novos aportes em renda variável no momento, por conta da proximidade do limite de aplicação imposto pela política de investimentos. Por fim, o comitê constatou que as taxas de negociação dos Títulos Públicos Federais (NTN-B 2050) estão se aproximando das taxas recomendadas no cálculo atuarial, podendo vir a constituir-se em alternativa para alocação de investimentos do BERTPREV. Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:50 hs, agendando a próxima reunião para o dia 16/09/2013 às 9:30h, sendo a presente ata assinada por todos os presentes.

ROBERTO CASSIANO GUEDES

WILSON PASCHOAL DOS SANTOS

JOSÉ FERREIRA MELO FILHO



*Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Bertioga*

ESTADO DE SÃO PAULO

JOSÉ DANIEL RODRIGUES

ANTONIO CARLOS DE SOUZA

ALEXANDRE HOPE HERRERA

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]